

Dólares necessários para quitar parcelas da dívida externa sairão do Tesouro ou da compra no mercado local de câmbio. Até 2008, Brasil precisará de US\$ 14,193 bilhões

Dívida externa

Pagamento com reservas

DA REDAÇÃO

O governo anunciou ontem uma mudança na estratégia de financiamento da dívida externa para o período de 2007 e 2008. Diferentemente do que vinha sendo feito até agora, o Tesouro Nacional não vai mais anunciar o volume de captações externas de recursos por meio de emissão de bônus. Segundo o secretário do Tesouro, Carlos Kawall, os dóla-

res necessários para o pagamento das parcelas da dívida externa serão comprados no mercado local de câmbio ou sairão das reservas internacionais do país.

A partir de agora, as emissões em moeda estrangeira terão a função básica de melhorar o perfil dos papéis da dívida externa. Nessa estratégia, o secretário admitiu voltar a fazer emissões externas referenciadas em reais, como o Tesouro fez em setembro do ano passado — numa espécie

de teste de mercado, emitiu bônus em moeda nacional equivalentes a US\$ 1,5 bilhão. O programa também prevê a continuidade dos resgates antecipados de títulos de prazo mais curto e sua troca por outros com vencimento mais longo.

“Em função de todas as recompras que foram feitas, nós temos uma necessidade de financiamento externo muito menor do que em anos anteriores. Em segundo lugar, nós temos uma si-

tuação de balanço de pagamentos muito mais confortável, que permite atender nossa necessidade de financiamento preferencialmente via aquisição de dólares no mercado doméstico”, justificou Kawall. Nos dois anos do programa, o Tesouro precisará de US\$ 14,193 bilhões para pagar os compromissos com o principal e juros da dívida externa.

Segundo os dados divulgados ontem pelo secretário, os vencimentos até 2008 somarão

US\$ 21,409 bilhões. Mas a necessidade de obter recursos para honrar os compromissos é reduzida pela previsão de entrada de US\$ 7,215 bilhões de organismos internacionais como o Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os recursos para financiar a dívida neste ano já foram obtidos. O Tesouro fez uma compra antecipada de dólar de US\$ 2,962 bilhões, equivalentes aos vencimentos entre agosto e dezembro.